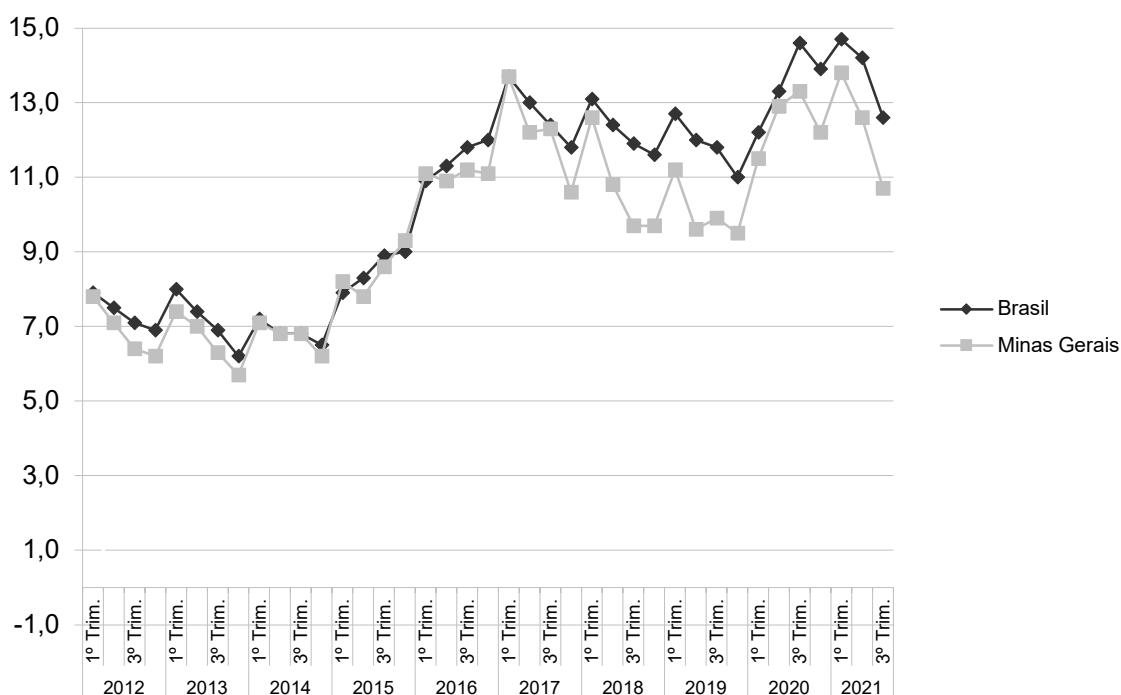


## Desocupação recua em Minas Gerais no 3º trimestre de 2021

A taxa de desocupação em Minas Gerais foi estimada em 10,7% no terceiro trimestre de 2021, com diminuição de 1,9 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre anterior. Em comparação ao terceiro trimestre de 2020, quando a taxa de desocupação foi de 13,6%, observou-se diminuição de 2,9 p.p. No Brasil, a taxa de desocupação foi de 12,6%, diminuindo 1,6 p.p. em relação ao segundo trimestre e apresentando queda de 2,2 p.p. frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Com esses resultados, a taxa de desocupação em Minas Gerais permanece abaixo da taxa estimada para o Brasil.

**Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade (%) – Brasil e Minas Gerais**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Dentre as unidades da federação, as maiores taxas ocorreram em Pernambuco (19,3%), Bahia (18,7%) e Amapá (17,5%) e as menores em Santa Catarina (5,3%), Mato Grosso (6,6%) e Mato Grosso do Sul (7,6%).

Supervisão de Disseminação de Informações de Minas Gerais – SDI / MG

Contatos: (31) 2105-2406/2410

[sdimg@ibge.gov.br](mailto:sdimg@ibge.gov.br)

Agência de Notícias IBGE

[agenciadenoticias.ibge.gov.br](http://agenciadenoticias.ibge.gov.br)

[facebook.com/ibgeoficial](https://www.facebook.com/ibgeoficial)

[twitter.com/ibgecomunica](https://twitter.com/ibgecomunica)

[instagram.com/ibgeoficial](https://www.instagram.com/ibgeoficial)

No terceiro trimestre de 2021, a força de trabalho em Minas Gerais era composta por aproximadamente 11,31 milhões de pessoas, o que representa aumento de 2,5% em relação ao trimestre anterior e de 6,7% frente ao terceiro trimestre de 2020. Do total de pessoas na força de trabalho, 10,10 milhões estavam ocupadas e 1,21 milhão, desocupadas. Assim, na comparação com o segundo trimestre, houve variação positiva de 4,8% da população ocupada (460 mil pessoas) e diminuição de 13,2% da população desocupada (183 mil pessoas a menos). No Brasil, o total de ocupados teve aumento de 4,0%, com acréscimo de 3,59 milhões de pessoas em relação ao trimestre passado, enquanto o número de desocupados apresentou variação negativa de 9,3%, com diminuição de 1,38 milhão de pessoas.

Em relação ao terceiro trimestre de 2020, o total de pessoas ocupadas apresentou aumento de 10,3% no Estado (acrécimo de 943 mil pessoas), ao passo que o total de desocupados diminuiu 16,2% (234 mil pessoas a menos). No País, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o total de ocupados aumentou 11,4%, enquanto o número de desocupados diminuiu 7,8%.

O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 57,8% em Minas Gerais, aumentando 2,2 p.p. em relação ao segundo trimestre e 4,9 p.p. maior do que no mesmo trimestre do ano anterior. No Brasil, o nível de ocupação atingiu 54,1%, registrando crescimento de 2,0 p.p. em relação ao trimestre anterior e variação positiva de 5,1 p.p. frente ao terceiro trimestre de 2020.

#### *Outras medidas de subutilização da força de trabalho*

No terceiro trimestre de 2021, a taxa total de subutilização da força de trabalho, que considera não apenas a população desocupada, mas também engloba os subocupados por

insuficiência de horas trabalhadas<sup>1</sup> e a força de trabalho potencial<sup>2</sup>, foi de 23,6% em Minas Gerais, o que representa 2,87 milhões de pessoas. O total de pessoas subutilizadas caiu 2,9 p.p. em relação ao segundo trimestre e em comparação com o terceiro trimestre de 2020 houve diminuição de 476 mil pessoas nessa condição, o que significa uma variação negativa de 14,2%. No País, a taxa total de subutilização da força de trabalho foi de 26,5%, com diminuição de aproximadamente 3,0 milhões de pessoas subutilizadas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Taxa composta de subutilização da forma de trabalho, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade (%) – Brasil e Minas Gerais**

---

1 São as pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições abaixo: (1) tinham 14 anos ou mais de idade; (2) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; (3) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; e (4) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

2 A força de trabalho potencial é definida como o conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente é formado por dois grupos: pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; e pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência. Este segundo grupo inclui o subgrupo das pessoas desalentadas.

---

**Supervisão de Disseminação de Informações de Minas Gerais – SDI / MG**

**Contatos: (31) 2105-2406/2410**

[sdimg@ibge.gov.br](mailto:sdimg@ibge.gov.br)

**Agência de Notícias IBGE**

[agenciadnoticias.ibge.gov.br](http://agenciadnoticias.ibge.gov.br)



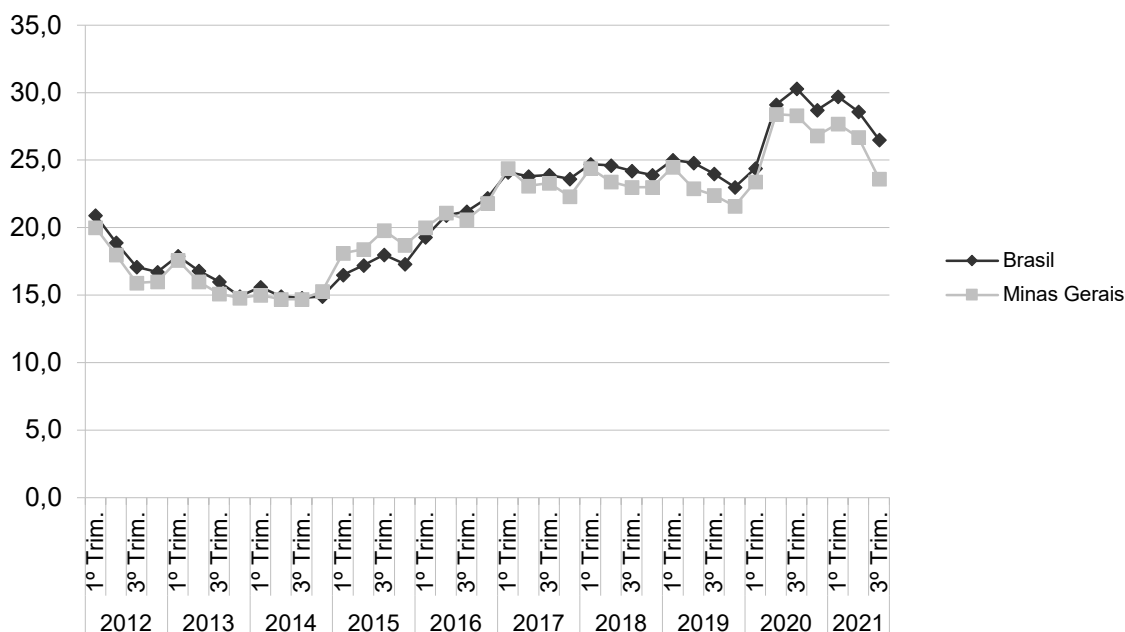
[facebook.com/ibgeoficial](https://facebook.com/ibgeoficial)



[twitter.com/ibgecomunica](https://twitter.com/ibgecomunica)



[instagram.com/ibgeoficial](https://instagram.com/ibgeoficial)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Outra importante medida de subutilização da força de trabalho é a da população desalentada<sup>3</sup>, sendo esta população um subgrupo da força de trabalho potencial. Em Minas Gerais, o contingente de desalentados foi estimado em 428 mil pessoas de 14 anos ou mais de idade no terceiro trimestre de 2021, ao passo que no Brasil eram 5,15 milhões de desalentados. Entre as unidades da federação, o maior número de desalentados estava na Bahia (665 mil pessoas), seguida pelo Maranhão (581 mil pessoas). O percentual de pessoas desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada ficou em 3,6% em Minas Gerais, ao passo que no Brasil era 4,6%.

#### *População ocupada por posição na ocupação*

A população ocupada em Minas Gerais, estimada em 10,10 milhões de pessoas, era composta por 67,4% de empregados (incluindo empregados do setor público e trabalhadores

---

3 São as pessoas fora da força de trabalho na semana de referência que estavam disponíveis para assumir um trabalho na semana de referência, mas não tomaram providência para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias por não ter conseguido trabalho adequado, não ter experiência profissional ou qualificação, não haver trabalho na localidade em que residia ou não conseguir trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso.

domésticos), 4,5% de empregadores, 25,6% de pessoas que trabalhavam por conta própria e 2,5% de trabalhadores familiares auxiliares. No setor privado do Estado, exclusive trabalhadores domésticos, 73,9% dos empregados tinham carteira de trabalho assinada, percentual próximo ao observado para o Brasil (74,1%). A taxa de informalidade<sup>4</sup> no terceiro trimestre de 2021 ficou em 39,9% da população ocupada no Estado, um pouco abaixo da taxa estimada para o Brasil (40,6%).

Em Minas Gerais, em relação ao segundo trimestre, houve aumento de pessoas ocupadas nos grupos de empregados do setor privado (exclusive trabalhador doméstico) e empregados do setor público, além dos trabalhadores por conta própria. Nas demais categorias por posição na ocupação não foram estimadas variações estatisticamente significativas. Já em comparação com o terceiro trimestre de 2020, o contingente de empregados do setor privado (com e sem carteira assinada) aumentou, assim como o número de trabalhadores domésticos, especialmente os sem carteira assinada. Também houve aumento no número de ocupados que trabalham por conta própria, enquanto nas categorias de empregados do setor público, empregadores e trabalhadores familiares auxiliares houve estabilidade estatística.

No Brasil, em relação ao segundo trimestre, destaca-se o aumento do número de empregadores, em especial os sem CNPJ (+10,3%). Também houve aumento dos contingentes de empregados do setor privado e dos trabalhadores domésticos. O único grupo de posição na ocupação que apresentou queda no número de pessoas ocupadas foi o de empregados do setor público, em especial os militares e funcionários públicos estatutários.

#### *População ocupada por grupamentos de atividade*

Analisando o número de pessoas ocupadas por grupamentos de atividade econômica, em relação ao segundo trimestre, observou-se, em Minas Gerais, aumento de 12,1% do total de ocupados nas atividades de alojamento e alimentação e acréscimo de 11,7% no número de pessoas ocupadas no setor da construção. Também foi observada variação positiva para os grupamentos de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura e comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas. Para os demais grupamentos de atividade, não foram estimadas variações estatisticamente significativas.

---

4 Para o cálculo da *proxy* de taxa de informalidade da população ocupada são consideradas as seguintes populações: empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada; Empregador sem registro no CNPJ; Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ; Trabalhador familiar auxiliar.

Em relação ao terceiro trimestre de 2020, as maiores altas no total de ocupados em Minas Gerais, em termos absolutos, foram as seguintes: Indústria geral (mais 201 mil pessoas); Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (mais 189 mil); Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (mais 172 mil) e Construção (mais 112 mil). Nenhum agrupamento de atividade apresentou queda no total de ocupados no período, ao passo que, para os seguintes agrupamentos, não foram estimadas variações estatisticamente significativas: Transporte, armazenagem e correio; Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais e Outros serviços.

**Anexo**

**Tabela A1 - Indicadores de força de trabalho, ocupação e desocupação para população de 14 anos ou mais de idade (em mil pessoas) – Brasil e Minas Gerais**

Unidade Territorial	Indicadores		Estimativas dos trimestres			Variação (%) em relação ao trim. anterior			Variação (%) em relação ao mesmo trim. do ano anterior		
			jul-ago-set/2020	abr-mai-jun/2021	jul-ago-set/2021	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
<b>Brasil</b>	Taxas (%)	Taxa de desocupação	14,9	14,2	12,6	↓	-1,6	-	↓	-2,2	-
		Nível da ocupação	49,0	52,1	54,1	↑	2,0	-	↑	5,1	-
		Taxa de participação na força de trabalho	57,6	60,8	61,9	↑	1,1	-	↑	4,3	-
	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	Total	170.270	171.485	171.886	↑	401	0,2	↑	1.615	0,9
		Na força de trabalho	98.037	104.216	106.430	↑	2.214	2,1	↑	8.393	8,6
		Ocupada	83.439	89.384	92.976	↑	3.592	4,0	↑	9.537	11,4
		Desocupada	14.598	14.832	13.453	↓	-1.378	-9,3	↓	-1.144	-7,8
Fora da força de trabalho	72.234	67.270	65.456	↓	-1.813	-2,7	↓	-6.777	-9,4		
<b>Minas Gerais</b>	Taxas (%)	Taxa de desocupação	13,6	12,6	10,7	↓	-1,9	-	↓	-2,9	-
		Nível da ocupação	52,9	55,6	57,8	↑	2,2	-	↑	4,9	-
		Taxa de participação na força de trabalho	61,2	63,7	64,7	↑	1,1	-	↑	3,5	-
	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	Total	17.318	17.335	17.474	↑	139	0,8	↑	156	0,9
		Na força de trabalho	10.605	11.037	11.314	↑	277	2,5	↑	709	6,7
		Ocupada	9.162	9.644	10.104	↑	460	4,8	↑	943	10,3
		Desocupada	1.443	1.393	1.210	↓	-183	-13,2	↓	-234	-16,1
Fora da força de trabalho	6.713	6.298	6.160	↓	-138	-2,2	↓	-553	-8,2		

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

**Tabela A2 – Estimativa de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal (em mil pessoas) – Brasil e Minas Gerais**

Unidade Territorial	Posição na ocupação	Estimativas dos trimestres			Variação (%) em relação ao trim. anterior			Variação (%) em relação ao mesmo trim. do ano anterior		
		jul-ago-set/2020	abr-mai-jun/2021	jul-ago-set/2021	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
Brasil	Empregado	56.187	59.067	61.723	↑	2.656	4,5	↑	5.536	9,9
	Setor privado (exclusive trabalhador doméstico)	40.352	42.703	45.199	↑	2.496	5,8	↑	4.847	12,0
	Com carteira	30.856	32.098	33.508	↑	1.411	4,4	↑	2.652	8,6
	Sem carteira	9.496	10.605	11.691	↑	1.086	10,2	↑	2.195	23,1
	Trabalhador doméstico	4.417	4.906	5.357	↑	451	9,2	↑	940	21,3
	Setor público	11.418	11.459	11.168	↓	-291	-2,5	↔	-251	-2,2
	Empregador	3.798	3.719	3.802	↔	82	2,2	↔	3	0,1
	Conta própria	21.498	24.643	25.461	↑	817	3,3	↑	3.963	18,4
	Trabalhador familiar auxiliar	1.956	1.955	1.991	↔	36	1,9	↔	35	1,8
Minas Gerais	Empregado	6.326	6.538	6.814	↑	276	4,2	↑	488	7,7
	Setor privado (exclusive trabalhador doméstico)	4.557	4.800	4.981	↑	181	3,8	↑	425	9,3
	Com carteira	3.479	3.603	3.682	↔	79	2,2	↑	203	5,8
	Sem carteira	1.078	1.198	1.300	↑	102	8,5	↑	221	20,5
	Trabalhador doméstico	578	641	671	↔	30	4,7	↑	93	16,1
	Setor público	1.191	1.097	1.162	↑	65	5,9	↔	-30	-2,5
	Empregador	430	442	453	↔	12	2,6	↔	23	5,3
	Conta própria	2.177	2.430	2.582	↑	152	6,2	↑	405	18,6
	Trabalhador familiar auxiliar	228	235	255	↔	21	8,8	↔	27	11,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Supervisão de Disseminação de Informações de Minas Gerais – SDI / MG

Contatos: (31) 2105-2406/2410

[sdimg@ibge.gov.br](mailto:sdimg@ibge.gov.br)

Agência de Notícias IBGE

[agenciadenoticias.ibge.gov.br](http://agenciadenoticias.ibge.gov.br)

 [facebook.com/ibgeoficial](https://facebook.com/ibgeoficial)

 [twitter.com/ibgecomunica](https://twitter.com/ibgecomunica)

 [instagram.com/ibgeoficial](https://instagram.com/ibgeoficial)



**Tabela A3 - Estimativa de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupamentos de atividade no trabalho principal (em mil pessoas) – Brasil e Minas Gerais**

Unidade Territorial	Grupamentos de atividade no trabalho principal	Estimativas dos trimestres			Variação (%) em relação ao trim. anterior			Variação (%) em relação ao mesmo trim. do ano anterior		
		jul-ago-set/2020	abr-mai-jun/2021	jul-ago-set/2021	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
<b>Brasil</b>	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.244	8.839	9.047	→	208	2,3	↑	803	9,7
	Indústria geral	11.018	11.479	12.200	↑	721	6,3	↑	1.181	10,7
	Construção	6.012	6.734	7.223	↑	489	7,3	↑	1.211	20,1
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	15.737	16.600	17.842	↑	1.242	7,5	↑	2.105	13,4
	Transporte, armazenagem e correio	4.258	4.652	4.795	→	143	3,1	↑	537	12,6
	Alojamento e alimentação	3.879	4.421	4.907	↑	486	11,0	↑	1.028	26,5
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e	10.023	11.110	11.070	→	-41	-0,4	↑	1.047	10,4
	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	15.751	16.202	16.030	→	-172	-1,1	→	279	1,8
	Outros serviços	4.048	4.314	4.399	→	85	2,0	↑	351	8,7
Serviços domésticos	4.458	4.966	5.409	↑	444	8,9	↑	952	21,3	
<b>Minas Gerais</b>	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.229	1.302	1.401	↑	100	7,6	↑	172	14,0
	Indústria geral	1.228	1.365	1.428	→	63	4,6	↑	201	16,4
	Construção	738	761	850	↑	89	11,7	↑	112	15,2
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.558	1.649	1.747	↑	98	5,9	↑	189	12,2
	Transporte, armazenagem e correio	457	445	455	→	10	2,2	→	-2	-0,5
	Alojamento e alimentação	400	456	511	↑	55	12,1	↑	111	27,7
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e	905	998	956	→	-42	-4,2	→	51	5,7
	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.610	1.552	1.611	→	59	3,8	→	2	0,1
	Outros serviços	457	471	467	→	-4	-0,8	→	11	2,3
Serviços domésticos	581	643	674	→	31	4,8	↑	93	16,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Supervisão de Disseminação de Informações de Minas Gerais – SDI / MG

Contatos: (31) 2105-2406/2410

[sdimg@ibge.gov.br](mailto:sdimg@ibge.gov.br)

Agência de Notícias IBGE

[agenciadenoticias.ibge.gov.br](http://agenciadenoticias.ibge.gov.br)



[facebook.com/ibgeoficial](https://facebook.com/ibgeoficial)



[twitter.com/ibgecomunica](https://twitter.com/ibgecomunica)



[instagram.com/ibgeoficial](https://instagram.com/ibgeoficial)

